



PELA DEFESA DA REVALORIZAÇÃO SALARIAL DOS TRABALHADORES

O CAPITAL MAIS PRECIOSO

REUNIÃO DA DIREÇÃO EXECUTIVA DO SICOMP

Direção Executiva do SICOMP reuniu em 9 de Maio de 2018 e reafirmou por unanimidade a importância da intervenção do Sindicalismo Autónomo e Independente no Sector das Comunicações.

A Direção Executiva do SICOMP órgão permanente de decisão do Sindicato, reuniu no passado dia 9 de Maio de 2018, na sua Sede Nacional, em Lisboa e debateu em profundidade a situação política laboral, profissional e social no Sector das Comunicações, aprovando decisões muito importantes para a nossa actividade sindical autónoma e independente.

Atitude participativa e interessada dos Dirigentes Executivos do SICOMP em procurar os melhores caminhos para a actividade interventiva e produtiva para as comunidades laborais da várias Empresas do Sector. ⇨ P.2

GRUPO ALTICE PORTUGAL

Eminente a conclusão da revisão do ACT 2018 ⇨ **P. 2**

GRUPO CTT

Revisão Salarial do AE 2018.
Ponto da Situação ⇨ **P. 3**

GRUPO RTP

Apesar das mudanças de Gestores a nível superior o SICOMP continua a lutar por actualizações salariais no AE.
⇨ **P. 4**



Sócio Nº. 3 – Victor Martins ⇨ **P. 4**

JORNAL DAS COMUNICAÇÕES

Propriedade : SICOMP – Sindicato das Comunicações de Portugal
Composição e Redação : Rua António Pedro, 125 A – Cave – Fração B – 1000-037 LISBOA
Tel. 211846515 – 963847824 •
Facebook :
www.facebook.com/sicomp2018/
www.sicomp.com.pt •
sicomp.dne@sapo.pt • Director :
Carlos Vicente



Sindicaliza-te

NO SICOMP

REUNIÃO DA DIREÇÃO EXECUTIVA DO SICOMP

(continuação da página 1)

Dos vários pontos em discussão e análise da Ordem de Trabalhos , destaca-se a **Situação Politico – Laboral na MEO/ALTICE PORTUGAL, nos CTT, na RTP, na NOS e Outras Empresas , com especial destaque na evolução da negociação da revisão do ACT da MEO/Altice Portugal e do AE dos CTT, que estão em curso, dando particular relevo à revalorização salarial.**

Por isso, defendemos **um aumento igual para todos os trabalhadores, com efeitos a 1 de Janeiro de 2018, que na nossa opinião são o capital mais precioso e os mais influentes geradores da riqueza social das Empresas.**

Todas as decisões tomadas nesta reunião foram aprovadas por unanimidade, na sequência de um **debate aprofundado e participado** sobre os temas da Ordem de Trabalhos.

Esta atitude participativa e interessada dos Dirigentes Executivos do SICOMP em procurar os melhores caminhos para a actividade interventiva e produtiva para as comunidades laborais da várias Empresas do Sector, demonstra que o Sindicalismo Autónomo e Independente é fundamental **no desenvolvimento do verdadeiro sindicalismo em Portugal**, contrariando a tendência que muitas vezes se verifica para privilegiar os **interesses pessoais e de “ vaidades ”**.

O SICOMP estará na primeira linha pela defesa de um **Sindicalismo sério, rigoroso e produtivo** na defesa **dos interesses colectivos** das comunidades laborais , contribuindo, também para uma **boa gestão empresarial.**

VIVA O SINDICALISMO AUTÓNOMO E INDEPENDENTE

Increve-te no SICOMP, o Sindicato com quotização mensal mais baixa do Sector das Comunicações – **metade da quota dos outros sindicatos.**

GRUPO MEO/ALTICE PORTUGAL

REVISÃO DO ACT/2018

Em 10 de Abril de 2018, iniciou-se o processo, acima referido, como informamos no nosso Jornal das Comunicações nº. 4/18, com a presença dos principais gestores da PT ALTICE (**CEO-Alexandre Fonseca e CCO-João Zúquete**) sendo qe foi aprovado um Protocolo negocial que estipula **2 reuniões semanais (terças e quintas – feiras), nas Picoas, em Lisboa.**

Até ao momento foram realizadas **6 reuniões de negociação** e o SICOMP tem participado ativamente **com propostas concretas** visando obter uma desejável **Plataforma de Acordo** que abranja **todos os trabalhadores** do Grupo PT, em especial na **atualização salarial** igual para toda a comunidade laboral que é abrangida pelo **ACT da PT, em vigor, assinado em Outubro de 2016.**

A Empresa apresentou, também uma proposta para o clausulado, sendo que o SICOMP e outras Associações Sindicais deram o seu Acordo de Principio a **algumas clausulas**, mas o nosso **Sindicato Livre, Autónomo e Independente** está apostado, acima de tudo, num **Acordo** que actualize os vencimentos mensais **de todos os trabalhadores abrangidos pelo ACT**, com base **num acréscimo mensal de 25 €** igual para todos, desde os que **tenham um vencimento mais baixo** até aos que tenham **um vencimento mais alto.**

Só assim será feita justiça salarial, além de contribuir para um **leque salarial mais igualitário**, objectivo de quaisquer organização sindical que se preze de defender as comunidades laborais.

Entretanto **na sessão negocial de 10 de Maio**, apresentámos uma Declaração que transcrevemos :

DECLARAÇÃO DO SICOMP

Está o SICOMP neste processo negocial do ACT 2018 de boa fé e com o intuito de vir a poder subscrever um documento final que venha a satisfazer os interesses e anseios justos há muito esperados pelos trabalhadores.

Assim:

1. Na última reunião, o que agora reafirmamos, manifestámos as nossas posições a propósito das propostas de revisão do clausulado apresentadas pela Empresa. Como segue:

Cláusula 12ª – Protecção na parentalidade:

Aceitamos a proposta da Empresa contrapondo a introdução às redacções, no final, da alínea d) do ponto 2, e do ponto 5, a expressão “sempre que em casos não urgentes”;

Cláusula 15ª – Actividade profissional e especificidade funcional

Aceitamos a proposta da Empresa contrapondo na redacção inicial do ponto 4. “**mediante acordo com o trabalhador**” e “**por tempo determinado**”, ficando a final: “*A entidade empregadora pode, fundamentadamente, mediante acordo com o trabalhador, e quando o interesse da empresa o exija, atribuir funções ao trabalhador, por tempo determinado, não compreendidas na actividade contratada, desde que tal não implique modificação substancial da posição do trabalhador.*”

Cláusula 31ª – Trabalhadores com capacidade de trabalho reduzida

Aceitamos a proposta da empresa

Cláusula 36ª – Transferência de local de trabalho por conveniência de serviço

Não aceitamos as eliminações propostas pela Empresa

Cláusula XXª (NOVA) – Horário concentrado

Não aceitamos a sua introdução. Matéria já prevista no Artº 209º do Código do Trabalho.

Cláusula 78ª – Alteração do período de férias por motivo relativo ao trabalhador

Aceitamos a proposta apresentada pela Empresa

Cláusula 81ª – Faltas justificadas com retribuição

Aceitamos a proposta apresentada pela Empresa contrapondo a reformulação da alínea l) com a expressão “**ou em sua substituição autorizada**”, ficando a final esta alínea com a seguinte redacção: “*Pelo responsável pela educação de menor, ou em sua substituição autorizada, para deslocação a estabelecimento de ensino para se inteirar da situação educativa deste, pelo tempo necessário, até 4 horas por trimestre, por cada menor.*”

2. O SICOMP mais uma vez reafirma, o que já faz há mais de dez anos, a sua firme intenção de ver os salários de todos os trabalhadores acrescidos em valores iguais, por forma a não vir a ser aumentado o fosso salarial, o que agora passou a ter o acompanhamento de mais seis Associações Sindicais sentadas a esta mesa negocial, que anunciaram ter abandonado definitivamente acréscimos percentuais nos aumentos salariais.
3. O SICOMP reformula a sua proposta inicial apresentada em 11 de Outubro de 2017, no que aos benefícios de comunicações diz respeito, subscrevendo a proposta do SINDETELCO, que ontem foi dada a conhecer pelos negociadores da Empresa, reformulando ainda esta última com a previsão da sua vigência acompanhar sempre as vigências dos sucessivos ACT.

A próxima reunião protocolar será dia **29 de Maio**, após a qual emitiremos um comunicado próprio com a evolução do processo negocial, sendo que o SICOMP já reuniu bilateralmente com os negociadores da PT/Altice, **no dia 24 de Maio de 2018**.

**POR VENCIMENTOS MENSAIS IGUAIS PARA TODOS
PELA REDUÇÃO DO LEQUE SALARIAL
VIVA O SINDICALISMO AUTÓNOMO E INDEPENDENTE**

GRUPO CTT

REVISÃO DO AE/2018 – PONTO DA SITUAÇÃO

Dia 18 de Maio de 2018, foi realizada mais uma reunião (6ª.) do processo negocial acima referido, em que o SICOMP reformulou a sua Proposta, nos seguintes termos :

Matérias	Valores	Produção de efeitos	Obs.
Tabela Salarial	20 € igual para todos	1 de Janeiro 2018	-

	os trabalhadores		
Matérias de Expressão Pecuniária	1,9%	1 de Janeiro de 2018	-
Cláusula 1ª (Área e âmbito)	Aplicação do AE a todos os trabalhadores do Grupo CTT	-	-
Admissão de Trabalhadores	150	Até Dezembro de 2018	Subscrevemos a Proposta do SINDETELCO

Entretanto as reuniões foram suspensas até 6 de Junho de 2018, sendo que no intervalo de 18 de Maio a 6 de Junho de 2018, serão realizadas reuniões informais bilaterais entre a DRH dos CTT e as Organizações Sindicais.

GRUPO RTP

Esta importante Empresa de Serviço Público, apesar da sua visibilidade na opinião pública – **Festival da Canção da Eurovisão, Campeonato Mundial de Futebol na Rússia** e outros eventos de importância mediática, em termos de organização interna, continua com dificuldades, dado que só o actual Presidente, **Dr. Gonçalo Reis** continua mandatado para exercer a sua actividade como gestor superior da RTP.

O SICOMP espera que rapidamente sejam mandatados todos os outros Administradores, Dirigentes, etc... para normalizarem a gestão televisiva da RTP, quer em termos de informação **quer na gestão laboral e social da comunidade laboral.**

Dia 10 de Maio de 2018, realizou-se mais uma reunião Gestão/Sindicatos sobre o Complemento de Reforma, onde o SICOMP esteve representado pela Vice-Presidente **Susana de Faria** e pela Dirigente Executiva **Cristina Fidalgo**.

NOTA – O SICOMP continua apostado em obter uma revisão do AE da RTP/2018, um **acréscimo salarial mensal no valor de 30 € igual para todos os trabalhadores da RTP que não tem vencimentos actualizados, desde 2009 – Proposta apresentada em Novembro de 2017.**



VICTOR MARTINS

(Sócio nº. 3)

Agora que está a ser negociado o 1º ACT da MEO/ Altice Portugal, sabia que o 1º AE da PT, em 1994/95 foi subscrito por apenas três Associações Sindicais, **entre elas o SICOMP**, sendo que os outros Sindicatos em especial da CGTP estavam contra a criação do **Grupo PT(ex-TLP,ex-TELECOM,ex-TDP)** e no ano passado fizeram greve para **“defender o Grupo PT”**.

Só os **“burros é que não mudam”** como afirmou um dos “Gonçalvistas” agora também presente no processo negocial do 1º ACT da MEO/Altice Portugal, **pese embora o respeito pela utilidade na sociedade dos referidos animais**, em especial nas regiões do interior do país.

Só a verdade é revolucionária.

A memória histórica é fundamental para a acção presente e futura